



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

No cumprimento do disposto nos estatutos do Instituto de Apoio à Comunidade, o Conselho Fiscal, no exercício das suas competências vem apresentar o relatório da sua acção fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentado pela Direção.

1. Atuação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Instituição através da apreciação dos documentos e registos contabilísticos, da leitura das atas da Direção e da consulta e análise de outras documentações, no sentido de apreciar o cumprimento dos estatutos e das normas legais aplicáveis.

No âmbito da sua acção, o Conselho Fiscal, manteve encontros pontuais, sempre que as circunstâncias o justificaram.

O Conselho Fiscal acompanhou ainda o processo de preparação das demonstrações financeiras apresentadas.

2. Relatório de Gestão

O Relatório de Gestão, da responsabilidade da Direção, aborda de forma desenvolvida os factos mais relevantes ocorridos no exercício de 2018, com relevância para a compreensão da situação atual da instituição, satisfazendo os requisitos exigidos pela legislação aplicável.

De salientar que o total do ativo teve uma redução de 70.390,12 € em relação ao ano de 2017, este valor foi influenciado negativamente pela redução dos ativos correntes em 29.593,39 € e dos ativos não correntes em 40.796,73 €.

Em termos objectivos verificou-se uma redução do passivo de 2017 para 2018 em 148.299,81 €, maioritariamente influenciado pela continuidade no esforço de redução de dívidas, sendo que este ano esta redução focou-se na redução da dívida ao estado e outros entes públicos num total de 166.085,31 €.

3. Demonstrações Financeiras

No âmbito das suas funções o Conselho Fiscal procedeu à análise das demonstrações financeiras, que compreendem o balanço, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração de fluxos de caixa e o anexo, elaborados pela Direção. Nesta análise notou-se a aderência dos princípios contabilísticos usados na sua preparação e apresentados à Norma Contabilística para as entidades do setor não lucrativo, bem como das normas legais e estatutárias em vigor.

Após comparação dos rendimentos e gastos do ano de 2017 com os do ano de 2018, verificou-se que o resultado líquido do período de 2018 teve uma redução de 41.663,60 €, esta diferença teve como principais fatores:



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

- aumento dos custos das matérias primas consumidas em 6% num total de 30.917,47€;
- quebra no volume de negócios representado pelo total das prestações e subsídios à exploração de 0,58% o que equivale a menos 17.737,30 €, para este total contribuíram negativamente as prestações e serviços que registaram uma quebra de 2,17%, o que equivale a menos 31.305,44€, e um ligeiro aumento de 0,84%, dos subsídios e donativos atribuídos por entidades públicas e privadas, equivalente a mais 13.568,14 €;
- redução, pela primeira vez nos últimos 4 anos, e apesar dos aumentos das tabelas salariais, dos gastos com pessoal em 1,32%, o que corresponde a menos 26.672,58 €.

Relativamente ao passivo não corrente, salienta-se a diferença de 193.411,43 € referente à redução das dívidas de passivo não corrente, em que a redução da dívida ao Estado e outros entes públicos teve um contributo significativo com uma redução de 73.093,32 €.

De referir ainda no passivo não corrente a redução do valor dos financiamentos obtidos de 77,38% num total de menos 23.813,99 €, que passaram para passivo corrente devido a este montante ser referente a dívida que irá ser paga no ano de 2019, passando apenas 6.960,80 € para os anos seguintes.

Em relação ao passivo corrente é de salientar a redução da dívida ao Estado e outros entes públicos em mais 92.991,99 € totalizando uma redução de dívida ao Estado e entes públicos de 166.085,31 € entre dívida de passivo corrente e dívida de passivo não corrente.

4. Conclusões

O Conselho Fiscal tomou conhecimento do Relatório de Gestão de 2018 emitido pela Direção da Instituição com o qual manifesta a sua concordância.

No desempenho das nossas funções não nos deparamos com aspectos que violem as normas legais e estatutárias nem que afectem materialmente a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e dos fluxos de caixa da Instituição.

O Conselho Fiscal expressa o seu agradecimento pela colaboração dispensada, à Direcção, aos diversos responsáveis e demais colaboradores da Instituição com quem teve oportunidade de contactar.

Face ao exposto o Conselho Fiscal é de parecer que:

O Relatório de Actividades, Balanço, Demonstração de Resultados, Fluxos de Caixa e Anexos, relativos ao exercício de 2018, estão de acordo com as disposições contabilísticas legais e estatutárias aplicáveis reunindo as condições para serem aprovadas pela Assembleia-geral.

Forte da Casa 25 de março de 2019

O Conselho Fiscal,

Presidente - *Paulo Abrão de Almeida Albuquerque Castro*

1º Vogal - *Cândida Margarida de Vale*

2º Vogal -

Luís Sofia Rosado Gilmanes